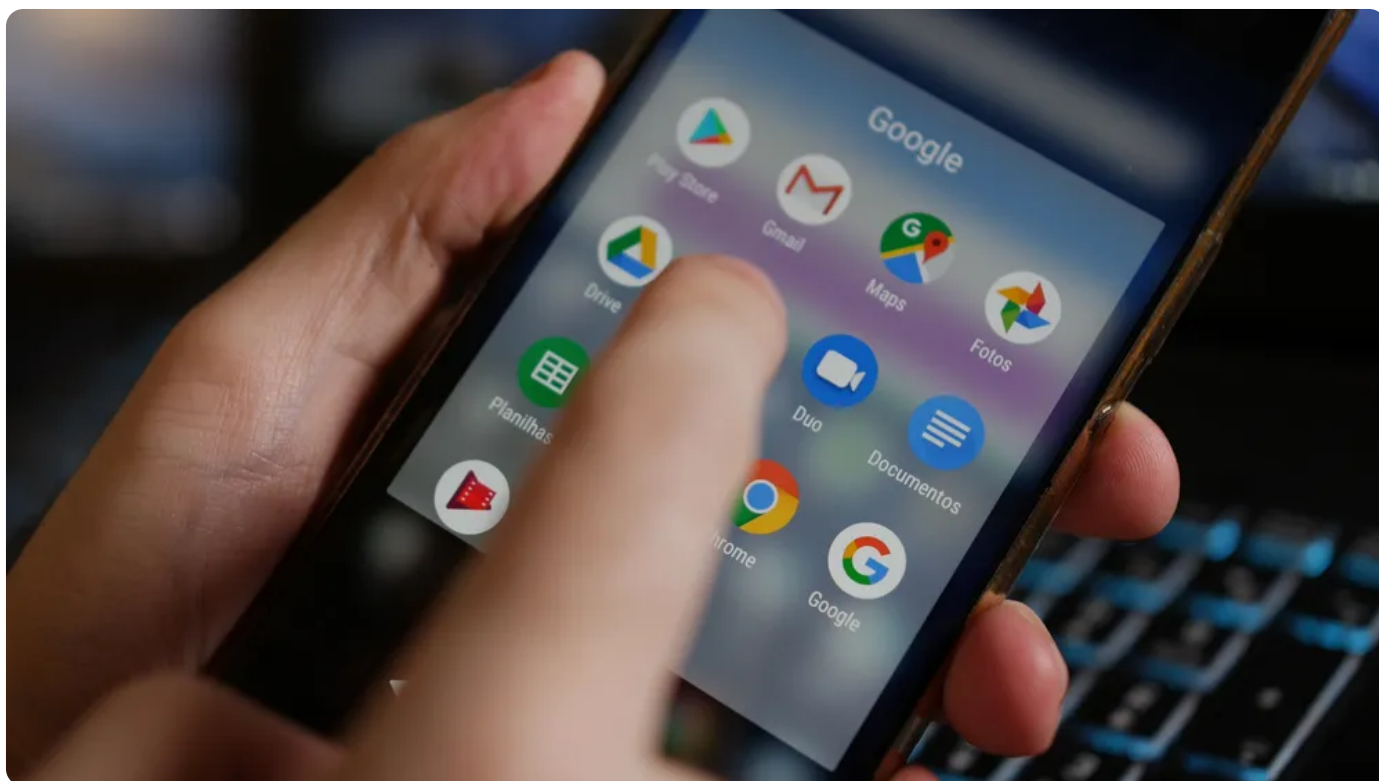


Brasileiros são os que passam mais tempo por dia no celular, diz levantamento

Relatório da consultoria AppAnnie indica que, em 2021, usuários no Brasil passaram, em média, 5,4 horas por dia no smartphone. Entre aplicativos sociais, WhatsApp e TikTok têm os maiores tempos de uso.

Por g1

12/01/2022 15h01 · Atualizado há 3 anos



Tempo gasto por brasileiros no celular cresceu nos últimos anos, segundo a plataforma AppAnnie — Foto: Altieres Rohr/G1

Os usuários no Brasil passaram, em média, 5,4 horas por dia no celular em 2021 e lideraram esse ranking pelo segundo ano, agora empatados com usuários na Indonésia. A informação foi revelada em relatório da plataforma AppAnnie, que considera apenas celulares Android.

- **Compartilhe essa notícia no WhatsApp**
- **Compartilhe essa notícia no Telegram**

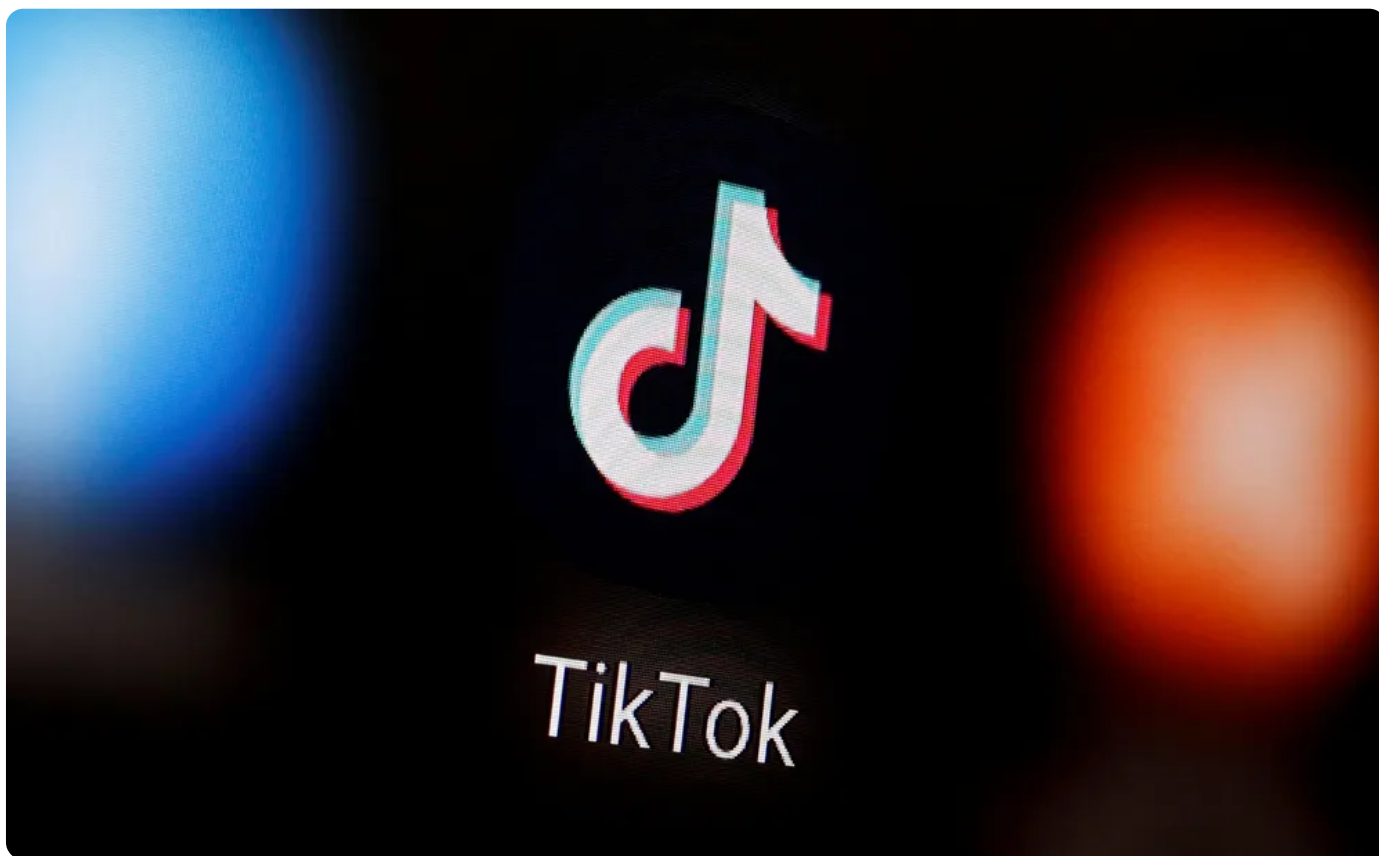
De acordo com o levantamento, a quantidade de horas diárias que brasileiros, em média, têm gastado no celular têm crescido nos últimos anos: o país passou das 4,1 horas diárias, em 2019, para 5,2 horas diárias, em 2020, até chegar às 5,4 horas diárias em 2021.

Entre os 17 países em que usuários passam mais tempo por dia no celular, apenas Argentina e China reduziram a quantidade de horas entre 2020 e 2021.

O relatório aponta que, somados, os usuários no Brasil passaram 193,3 bilhões de horas no celular em 2021. Por conta de diferenças nas quantidades de usuários, o país ficou na 4ª posição em termos absolutos. Na China, que lidera nesse critério, os usuários passaram 1,1 trilhão de horas no celular.

- **iPhone completa 15 anos; relembre todos os modelos**
- **O que mudou no WhatsApp em 2021: áudios acelerados, pagamentos, nova política e mais**

TikTok cresce em tempo de uso



Logo do aplicativo TikTok — Foto: Dado Ruvic/Reuters

O segundo aplicativo social que os brasileiros mais passam mais tempo por mês é o TikTok, que cresceu e superou Instagram e Facebook. A plataforma passou de 14 horas mensais por usuário, em 2020, para 20,2 horas mensais por usuário, em 2021.



Nesse ranking, os números também levam em conta apenas celulares com Android e excluem apps voltados para empresas.

O TikTok perde para o WhatsApp, que continua líder em tempo de uso entre apps sociais. Os usuários no Brasil passam, em média, 29,2 horas por mês no aplicativo de mensagens. Houve queda em relação a 2020, quando usuários no país passaram, em média, 30,2 horas por mês no serviço.

O WhatsApp também foi apontado como o **aplicativo que os brasileiros mais abrem ao longo do dia** no levantamento "Panorama", realizado em dezembro pelo site Mobile Time e a empresa de pesquisas Opinion Box.

Apps mais baixados

O relatório da AppAnnie também indica que o TikTok foi o aplicativo mais baixado no Brasil de 2021. Ele foi seguido pelo app de compras Shopee, pelas redes sociais Kwai, Instagram, e o WhatsApp.

A lista de aplicativos com usuários mensais ativos no Brasil em 2021, isto é, que realmente acessaram os aplicativos, é liderada por WhatsApp, Facebook, Instagram e Messenger, todos controlados pela Meta. Nesse critério, o TikTok aparece em 5º lugar.



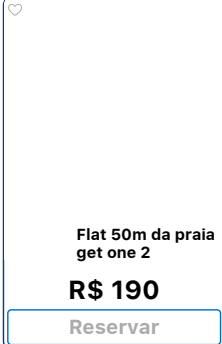
Explosão da ômicron: como ela mudou a pandemia

O Assunto

00:00

Explosão da ômicron: como ela mudc

24:38



Flat 50m da praia
get one 2

R\$ 190

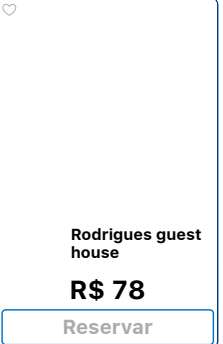
Reservar



Hotel irmãs
dominicanas - fátima
by flagworld hotels

R\$ 334

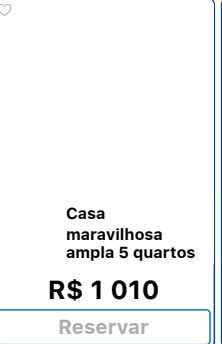
Reservar



Rodrigues guest
house

R\$ 78

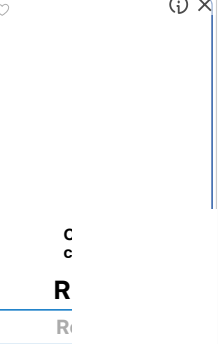
Reservar



Casa
maravilhosa
ampla 5 quartos

R\$ 1 010

Reservar



C
c

R

R

Comentários (13)

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Clique aqui para fazer login



Sugerida para você

Cartão de crédito, e-mail e redes sociais: como a Lei Magnitsky pode impactar a vida de Alexandre de Moraes

Veja também

G1 Mundo

Entenda o que é a Lei Magnitsky

Entenda o que é a Lei Magnitsky

30 de jul de 2025 às 16:56

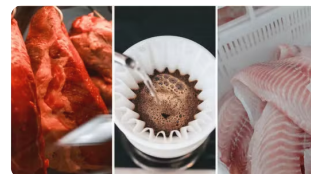
Próximo >

Mais lidas

1 Cartão de crédito, e-mail e redes sociais: como a Lei Magnitsky pode impactar a vida de Alexandre de Moraes



2 Tarifaço pode encarecer ou baratear o preço dos alimentos no Brasil?



3 Tarifaço de Trump: quais setores escaparam da taxa de 50% e quais se deram mal



4 Quem são os 19% de brasileiros que apoiam o tarifaço de Trump, segundo a Quaest



5 Jovem morre após passar mal em viagem de ônibus, e socorristas encontram 26 iPhones colados ao corpo dela, em Guarapuava



Mais do G1

Tarifaço dos EUA

Haddad vê casos dramáticos entre itens taxados por Trump e promete plano de proteção

- Maior exportador de açaí, Pará pode perder 300 mil empregos
- Vale do São Francisco: exportações de uva e manga podem cair 70%
- Produtores de café em MG já sentem impacto

Há 48 minutos — Em Economia



Tremor no oceano

Como é possível que tremor mais forte em 14 anos não tenha deixado mortos

Em Meio Ambiente



Ataque de 80km/h

VÍDEO: lagosta-boxeadora dá um bote em turista no litoral de SP

- Pesquisadores descobrem inseto-pau gigante na Austrália

Em Santos e Região

Punição a Moraes

Os EUA aplicaram a lei contra **Alexandre de Moraes**, ministro do STF, e citaram processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, que é réu por tentativa de golpe de Estado.



EUA sancionam Moraes com lei Magnitsky, usada pelo país para punir estrangeiros

Dispositivo foi criado para impor sanções econômicas a indivíduos acusados pela Casa Branca de violações graves contra os direitos humanos e é apelidado de 'pena de morte financeira'. Governo Trump já havia ameaçado aplicar a lei contra Moraes.

Em Mundo

Trump assina decreto que impõe tarifa de 50% ao Brasil, mas com várias exceções

Segundo a Casa Branca, a medida é uma resposta a ações do governo brasileiro que representariam uma 'ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional'. Aeronaves civis, suco de laranja e petróleo estão entre os itens que ficaram de fora.

Em Economia

Tarifa de Trump: taxa de 50% contra o Brasil tem longa lista com quase 700 exceções; veja quais

Alimentos, combustíveis, aviões e veículos não estarão sujeitos à tarifa extra de 40% sobre produtos brasileiros, totalizando 50%, anunciada por Donald Trump. Medida começa a valer no dia 6 de agosto.

Em Economia